

# VARIG

## **Retransmitiu à BOVESPA o seguinte comunicado contendo resposta à consulta formulada pela CVM:**

Em resposta a solicitação contida em vossa correspondência Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 05/2002 acerca das notícias veiculadas nos órgãos da imprensa nos últimos dias, informamos:

Existência de acordos e/ou contratos entre essa companhia e a General Electric e a Boeing, detalhando objetivos, valores envolvidos, direitos e obrigações das partes.

### **Arrendamentos operacionais:**

A VARIG mantém junto a GE Capital, contratos de arrendamento (“leasing” operacional) envolvendo 27 aeronaves utilizadas nas operações de vôo da VARIG. Face aos eventos de setembro último, tais contratos a pedido da VARIG tiveram as suas condições de pagamento e prazo revisados no último trimestre de 2001.

A VARIG mantém junto a Boeing Capital, contratos de arrendamento (“leasing” operacional) envolvendo 7 aeronaves utilizadas nas operações de vôo da VARIG. Da mesma forma, a pedido da VARIG, tais contratos tiveram suas condições de pagamento e prazos revisados no último trimestre de 2001.

Basicamente, tais acordos determinaram a redução dos encargos mensais de cada uma das aeronaves arrendadas e a renegociação dos prazos dos arrendamentos, sendo mantidas as demais condições contratuais.

O processo de revisão dos custos dos contratos de arrendamento, foi desenvolvido não apenas junto a GE e Boeing, mas envolveu todos os contratos existentes com todos os arrendadores e são esperadas economias anuais globais de US\$ 70 milhões.

### **Outros acordos com a Boeing:**

Conforme divulgado através de aviso de Fato Relevante, a Empresa firmou memorando de entendimentos com a Boeing visando a venda de 6 aeronaves (4 aeronaves MD-11 e 2 aeronaves B-737-300) pelo valor global de US\$ 359 milhões, aeronaves essas que estavam vinculadas a contratos de “leasing” financeiro junto a outras instituições. Até o final de dezembro de 2001 já havia sido concluída a operação de venda de 4 MD-11, sendo que para os restantes 2 B-737-300 a operação de venda deverá ser concluída até fevereiro de 2002. O valor de venda destas aeronaves será aplicado diretamente na liquidação dos financiamentos “leasing” correspondentes e na liquidação de dívidas de capital de giro, não havendo impacto em nosso fluxo de caixa de curto prazo, mas apenas em médio e longo prazos na medida em que deixarem de serem pagos os montantes de

principal e juros. Os encargos financeiros que deixarão de serem pagos estão estimados em US\$ 40 milhões anuais.

Em complemento, a VARIG assumiu a obrigação de arrendar 2 aeronaves MD-11 e 2 aeronaves B-737-300, por prazos e condições financeiras compatíveis com o mercado.

Ainda como parte deste acordo, foram renegociadas as condições de pagamento de empréstimos relativos a parcelas de arrendamentos vencidos, gerando uma redução desses endividamentos da ordem de US\$ 9 milhões.

Dessa forma, a redução global do endividamento proporcionada pelo acordo e constante do fato relevante, alcançou o montante de US\$ 368 milhões e que serão reconhecidos na medida em que todas as transações sejam formalizadas.

Nos documentos firmados pela VARIG como parte deste acordo, não existe qualquer disposição ou cláusula que obrigue a VARIG à exclusividade de fornecimento de aeronaves Boeing. Por outro lado, devemos enfatizar que a nossa tradição de operadores de aeronaves de fabricação pela The Boeing Co., aliada ao apoio e confiança na VARIG representada pelos resultados alcançados nas negociações desenvolvidas, levam a Administração da Empresa a considerar a The Boeing Co. como fornecedor preferencial de aeronaves.

Devemos ressaltar ainda que, nos entendimentos mantidos com a Boeing foi manifestado a possibilidade de avaliar no futuro a participação eventual no processo de capitalização da VARIG, porém, tais manifestações não se transformaram, até o momento, em quaisquer ações, estudos ou entendimentos concretos.

Portanto, não procedem as notícias de que estejam existindo estudos ou negociações no sentido de capitalização ou aporte por parte daquelas empresas de qualquer valor adicional aos acordos já firmados e que foram descritos anteriormente, quer seja envolvendo a VARIG ou qualquer de suas empresas controladas.

Adicionalmente, fomos informados pelos administradores da FRB-Par Participações S.A. – acionista controlador – que não existe qualquer negociação ou estudo envolvendo a injeção de recursos em qualquer empresa do grupo por parte daquelas mesmas empresas.

### **Notícias relativas ao aumento de capital da Varig Engenharia e Manutenção:**

A VEM – Varig Engenharia e Manutenção S.A. foi constituída no terceiro trimestre de 2001 com o objetivo de desenvolver as atividades de manutenção e revisão de aeronaves e componentes que eram desenvolvidas internamente pela VARIG. A transferência dessas atividades para uma controlada, teve o objetivo de implementar uma organização focada na atividade e, portanto, possibilitando a

elevação do volume de serviços prestados a terceiros e, através da melhor utilização da estrutura, diminuição dos custos atuais da VARIG.

Para tanto, a VARIG deverá transferir os recursos – humanos e materiais – para a VEM com o objetivo de desenvolver tais atividades. Os bens tangíveis – instalações, maquinários, materiais de manutenção e componentes – foram objetos de avaliações por perito habilitado e sua transferência para a VEM, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da Empresa, foi efetuada através de aporte de capital pela VARIG, também aprovado em Assembléia Geral Extraordinária da VEM. Tais atos, porém, face a disposições contidas em nosso Estatuto Social, devem ser homologados em Assembléia Geral, motivo pelo qual foi convocada Assembléia com essa finalidade a ser realizada no próximo dia 15 de janeiro de 2002.

Portanto, os fatos apresentados não guardam relação com as notícias veiculadas na imprensa.

#### **Notícias relativas à reestruturação societária da VARIG:**

Em diversas oportunidades e em especial através de esclarecimentos enviados a V.Sas. e a Bolsa de Valores de São Paulo, informamos que a Empresa e seus acionistas controladores poderão avaliar eventuais propostas envolvendo financiamento ou capitalização por parte de instituições nacionais ou internacionais. Essa possibilidade, porém, até o momento, não se traduziu em qualquer transação efetiva.

#### **Possibilidade da aquisição de novas concessões pela VARIG:**

As concessões de linhas ou “slots” necessários a execução de transporte aéreo não são passíveis de aquisição por qualquer empresa ou pessoa no país, portanto, não existe a possibilidade de aquisição de qualquer concessão por parte da VARIG. Por outro lado, temos solicitado junto aos órgãos reguladores, autorizações para execução de novas linhas que ainda não foram objeto de concessão.

Algumas notícias têm sido divulgadas sobre eventualmente a VARIG adquirir outra empresa nacional com o objetivo de adquirir tais concessões, porém, não temos qualquer negociação nesse sentido, embora, como já divulgado anteriormente, poderemos apoiar empresas congêneres com nossa infra-estrutura.